

Automation System

Huriel Correia Lopes

Manual de Utilização

Passo a Passo da utilização

Brasília – DF

2018

Sumário

1. Introdução	3
2. Procedimentos Iniciais	4
2.1. Passo 1 – Pré Requisitos.....	4
2.1.1. Instalação do DBeaver ou Mysql Workbench	4
2.1.2. Instalação do Sublime	4
2.1.3. Instalação do Google Chrome ou do Opera	5
2.1.4. Instalação do Mysql 5.....	5
3. Configurações Iniciais.....	5
4. Modo de Utilização do Sistema.....	7
4.1. Popular Tabela a Partir de um .TXT ou .JSON	7
4.2. Criar Arquivo .SQL	7
5. Créditos	9

1. Introdução

O Automation System tem como funcionalidades principais criar arquivos SQL pronto para utilização em sistemas pequenos e/ou grandes e robustos, algo que ficamos horas digitando linhas de códigos em **SQL** ou utilizamos arquivos de modelagem de dados, com esse sistema o trabalho irá ficar mais rápido. O sistema irá conter também a possibilidade de ler um arquivo **TXT** a partir do arquivo criar um arquivo **SQL** para popular alguma tabela em um banco de dados. O sistema poderá ser utilizado tanto no **Windows** e tanto no **Linux**. Para quem serve o sistema? O sistema serve para aqueles que tem um breve conhecimento em **SQL**, por mais que seja básico conhecimento, a pessoa será capaz de utilizar o sistema!

2. Procedimentos Iniciais

2.1. Passo 1 – Pré Requisitos

Para a utilização do sistema, você deverá conter alguns requisitos, abaixo irei listar e explicar cada um deles:

- DBeaver ou Mysql Workbench (Programas para administração do banco de dados)
- Sublime (Editor de Texto para arquivos PHP, SQL e etc)
- Google Chrome ou Opera (navegadores)
- Mysql 5 (Banco de dados)

2.1.1. Instalação do DBeaver ou Mysql Workbench

O programa **DBeaver** pode ser encontrado no próprio site, no link: <https://dbeaver.jkiss.org/download/> , tanto pra **Windows** e tanto **Linux**. A instalação consiste em apenas **avançar, avançar e finalizar**.

Já o **Mysql Workbench** pode ser encontrado no próprio site, no link: <https://www.mysql.com/products/workbench/> , para **Windows**. E para Linux o passo a passo para instalação pode ser encontrado no link: <https://dev.mysql.com/doc/workbench/en/wb-installing-linux.html> .

2.1.2. Instalação do Sublime

O programa **Sublime** para ser instalado no **Windows** pode ser encontrado no site, pelo o link: <https://www.sublimetext.com/3> tanto para o **Windows** e tanto para o **Linux**. No **Linux** pode também ser instalado via terminal:

- **Passo 1** – Abra o terminal (**ctrl+alt+t**);
- **Passo 2** – Para instalar a versão estável do sublime text, adicione o repositório do programa:
 - `echo "deb https://download.sublimetext.com/ apt/stable" | sudo tee /etc/apt/sources.list.d/sublime-text.list`
- **Passo 3** – Baixe a chave do repositório do programa com o comando:
 - `wget -q0 - https://download.sublimetext.com/sublimehq-pub.gpg | sudo apt-key add -`
- **Passo 4** – Atualize o gerenciador de pacotes com o comando:
 - `sudo apt-get update`

- **Passo 5** – Agora use o comando abaixo para instalar o programa:
 - `sudo apt-get install sublime-text`

2.1.3. Instalação do Google Chrome ou do Opera

O programa **Google Chrome** para ser instalado no **Windows** pode ser encontrado no site, pelo link: <https://www.google.com.br/chrome/> . Para **Linux** podendo ser baixado pelo o mesmo link ou via comando pelo terminal: <http://www.edivaldobrito.com.br/como-instalar-o-google-chrome-39-no-linux/> pode seguir o passo a passo por esse site!

Agora o programa **Opera** pode ser encontrado pelo próprio site, pelo link: <http://www.opera.com/pt-br> serve para o **Windows**. Para o **Linux** pode seguir o passo a passo por esse link: <http://www.edivaldobrito.com.br/instalar-opera-no-linux/> .

2.1.4. Instalação do Mysql 5

Para instalar o **Mysql**, temos duas opções, a primeira é usar um executável, você pode encontrar pelo link: <https://dev.mysql.com/downloads/mysql/> , escolhendo a opção **MSI** , a outra opção é baixar o arquivo **.ZIP**, extraíndo e colocando a pasta no disco **c:/** e via **CMD**, você acessar a o caminho **c:/mysql/bin**, dentro da pasta via **CMD** , você irá usar o comando **mysqld.exe --install "Mysql5" --defaults-file="c:/mysql/my.ini"** esse processo é para o **Windows**. Para instalar o **mysql** no **Linux** você irá abrir o terminal (ctrl+alt+t), com o terminal aberto, você irá usar o comando **sudo apt-get install mysql-server**.

3. Configurações Iniciais

Para melhor utilização do sistema, vamos fazer algumas configurações iniciais, no arquivo **config.php**, que se localiza no caminho **application\config\config.php** na variável `$config['base_url'] = ''`, dentro das aspas simples, manteremos o <http://localhost:8080> e manteremos o `$config['index_page'] = ''` vazio, pois não iremos precisar desse parâmetro. Conforme a imagem abaixo:

```

22 | a PHP script and you can easily do that on your own.
23 |
24 */
25 $config['base_url'] = 'http://localhost:8080/';
26
27 /*
28 |-----
29 | Index File
30 |-----
31 |
32 | Typically this will be your index.php file, unless you've renamed
   it to
33 | something else. If you are using mod_rewrite to remove the page
   set this
34 | variable so that it is blank.
35 |
36 */
37 $config['index_page'] = '';
38
39 /*

```

Agora iremos configurar a conexão com o banco de dados no arquivo **database.php**, localizado no caminho **application\config\database.php**, você irá configurar com as informações do seu banco de dados, são eles: **hostname**, **username**, **password** e **dbport**. Conforme a imagem abaixo:

```

73 $active_group = 'default';
74 $query_builder = TRUE;
75
76 $db['default'] = array(
77     'dsn' => '',
78     'hostname' => 'localhost',
79     'username' => 'root',
80     'password' => '',
81     'database' => '',
82     'dbport' => '3307',
83     'dbdriver' => 'mysqli',
84     'dbprefix' => '',
85     'pconnect' => FALSE,
86     'db_debug' => (ENVIRONMENT !== 'production'),
87     'cache_on' => FALSE,
88     'cachedir' => '',
89     'char_set' => 'utf8',
90     'dbcollat' => 'utf8_general_ci',
91     'swap_pre' => '',
92     'encrypt' => FALSE,
93     'compress' => FALSE,
94     'stricton' => FALSE,
95     'failover' => array(),

```

4. Modo de Utilização do Sistema

4.1. Popular Tabela a Partir de um .TXT ou .JSON

4.2. Criar Arquivo .SQL

Para o modo de utilização vamos acessar o sistema no navegador pela **URL** (<http://localhost:8080>), vamos acessar o menu configuração inicial e preencher os dados que estão pedindo, conforme imagem abaixo:

Configuração Inicial

Nome da Base:

Informe o nome do banco de dados que deseja criar!

Caminho do Backup:

Informe o caminho onde ficará o arquivo sql. EX.: C:/Backup

Caminho dos Logs:

Informe o caminho onde ficará os Arquivos de logs. EX.: C:/Backup/Logs

Agora para criarmos as tabelas do nosso arquivo **SQL**, vamos acessar o menu dropdown e escolher a opção **Criar SQL**, e vamos preencher o formulário conforme imagem abaixo: **obs.:** mesmo aparecendo a mensagem de sucesso, continue preenchendo o formulário para criar todas as tabelas que deseja.

Criação de Arquivo SQL

Nome da Tabela:

Informe o nome da tabela. EX.: users

Atributos e Tipos:

Informe os atributos e tipos. EX.: nome varchar(100) not null

Agora vamos fazer a ligação das **Foreign Key** e **Constraint**, vamos acessar o menu dropdown e escolher a opção **Ligar Chaves**, e vamos preencher o formulário conforme a imagem abaixo:

Automation System Home Configuração Inicial Arquivo SQL ▾ Arquivos ▾ Pré Requisitos

Ligar as Chaves Estrangeiras

Nome da Tabela:

Informe o nome da tabela que irá se feita a ligação de foreign Key. EX.: users

Chave Estrangeira:

Informe a Chave Estrangeira que será ligada. EX.: id_teste ou idTeste

Nome da Tabela Referenciada:

Informe o nome da tabela que irá ser Referenciada!

Chave Primária Referenciada:

Informe a Chave Primária que será Referenciada. EX.: idteste

Ligar

5. Créditos

Créditos ao Desenvolvedor Web **Huriel Lopes**.